

**MONITORAMENTO DOS CASOS DE DENGUE, FEBRE DE CHIKUNGUNYA E FEBRE PELO VÍRUS ZIKA
ATÉ A SEMANA EPIDEMIOLÓGICA Nº 44/2016**

O objetivo deste Boletim Epidemiológico é documentar e divulgar informações atualizadas sobre a situação epidemiológica das arboviroses no Estado do Rio Grande do Norte.

CONTROLE VETORIAL

O controle do vetor *Aedes aegypti* é realizado pelos Agentes de Endemias nos Municípios sob a supervisão e orientação dos técnicos da Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN. As ações de controle permitem verificar o índice de infestação predial pelo mosquito sendo efetivadas com a finalidade de monitoramento, controle e tomada de decisão. No Rio Grande do Norte 78,44% (131/167) dos municípios apresentam índice de infestação predial com classificação alerta ou risco (Tabela 1).

Tabela 1: Índice de Infestação Predial pelo *Aedes aegypti* segundo classificação, Rio Grande Norte, 2016.

Índice de Infestação Predial			
		2016	Percentual
Municípios que apresentam Situação	Satisfatória	29	17,4%
	Alerta	71	42,5%
	Risco	60	35,9%
	Não Informado	7	4,2%

Fonte: Planilha Paralela-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: *Dados até a SE nº 44 (Term. dia 05/11/2016), sujeito a alterações.

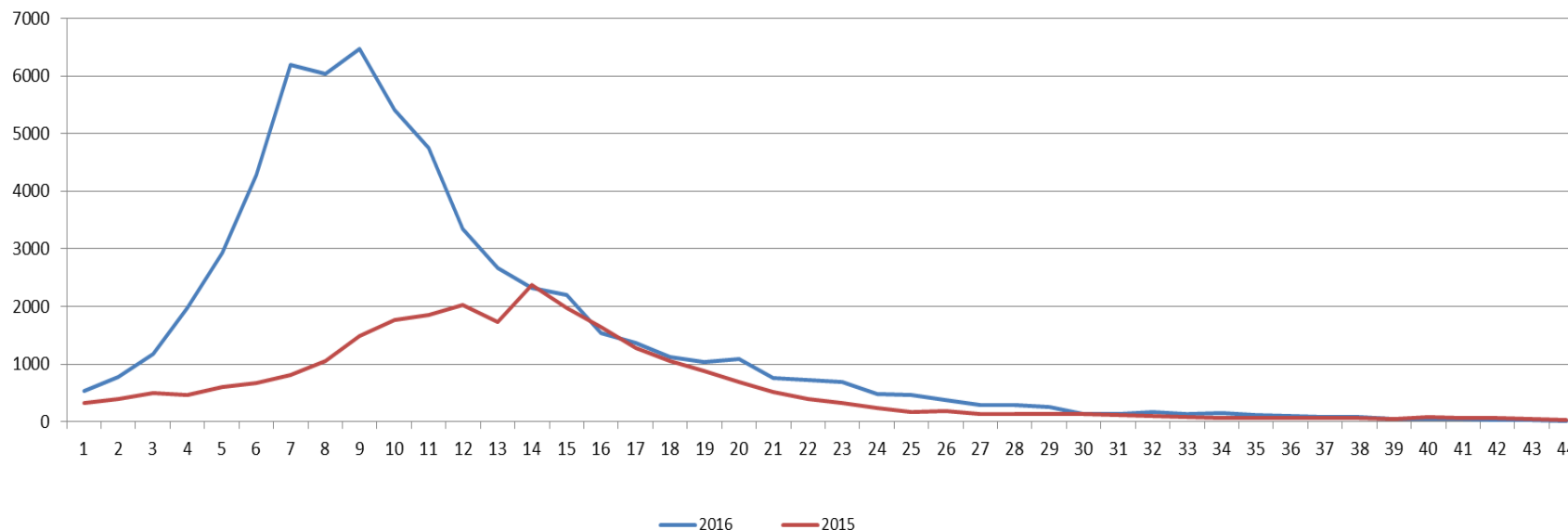
A situação apresentada é preocupante, já que apenas 17,4% (29/167) dos municípios apresentam situação satisfatória quanto ao controle do vetor. Importante lembrar que cada morador é responsável por cuidar e supervisionar seu próprio imóvel, seguindo as orientações feitas pelo agente de endemias no ato de sua visita ao domicílio.

Assim, a SESAP orienta para que a população intensifique as medidas preventivas em relação ao vetor, entre elas: não acumular lixo em locais impróprios e manter a lixeira fechada, manter as caixas d'água e outros recipientes de armazenamento de água fechados, não deixar água acumulada sobre a laje ou calhas, colocar areia nos vasos das plantas, entre outras.

DENGUE

A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. No Brasil, foi identificada pela primeira vez em 1986. Estima-se que 50 milhões de infecções por dengue ocorram anualmente no mundo. No Rio Grande do Norte foram notificados 62.773 casos suspeitos de dengue em 2016, até a semana epidemiológica número 44 (terminada em 05/11/2016), representando uma incidência acumulada de 1.823,64/100.000 hab. Um aumento importante no percentual quando comparado ao mesmo período de 2015, quando foram notificados 26.808 casos suspeitos e incidência de 778,81/100.000 hab. (Figura 1).

Figura 1 - Incidência de Casos Notificados de Dengue por semana epidemiológica de sintomas, Rio Grande do Norte, 2015 e 2016*.

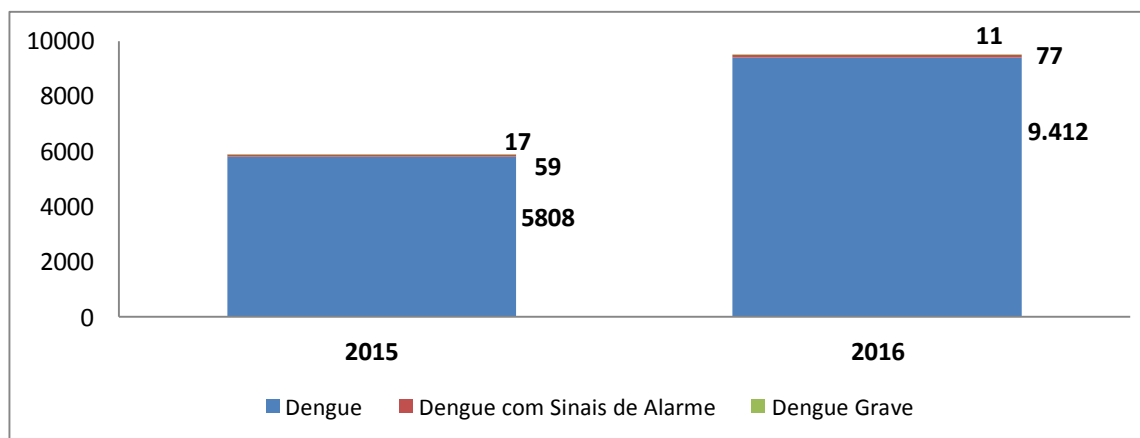


Fonte: Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: *Dados até a SE nº 44 (Term. dia 05/11/2016), sujeito a alterações.

Verifica-se que o maior número de registros de casos notificados por semana epidemiológica ocorreu na 7ª e 9ª semanas. Dos 62.773 casos notificados, 9.500 (15,13%) foram confirmados, sendo 9.412 para dengue, 77 como dengue com sinais de alarme e 11 como dengue grave. Em 2015 no mesmo período foram confirmados 5.884 (21,95%), para dengue foram 5.808, dengue com sinais de alarme foram 59 e 17 como dengue grave (Figura 2).

Figura 2 - Casos confirmados de Dengue, segundo classificação e ano epidemiológico de sintomas, Rio Grande do Norte, 2015 e 2016*.

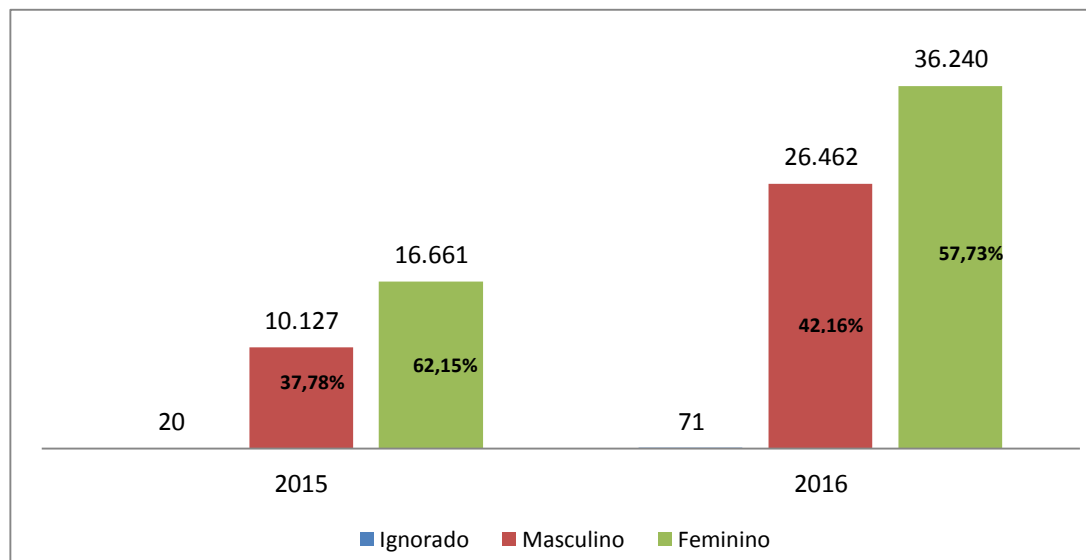


Fonte: Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: *Dados até a SE nº 44 (Term. dia 05/11/2016), sujeito a alterações.

Dos casos notificados nos dois anos em análise, o risco de contrair doenças por arboviroses apresenta-se maior em pessoas do sexo feminino. Esse fato merece um aprofundamento da questão, podendo apontar para duas hipóteses: primeiro que as mulheres buscam mais os serviços de saúde, e segundo como os focos do vetor transmissor se concentram no peridomicílio e domicílio onde o percentual de mulheres é relativamente maior infere-se que estas se tornam mais susceptíveis às infecções transmitidas pelo *Aedes aegypti* (Figura 3).

Figura 3 - Casos notificados de Dengue, segundo sexo e ano epidemiológico de sintomas, Rio Grande do Norte, 2015 e 2016*.



Fonte: Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN.

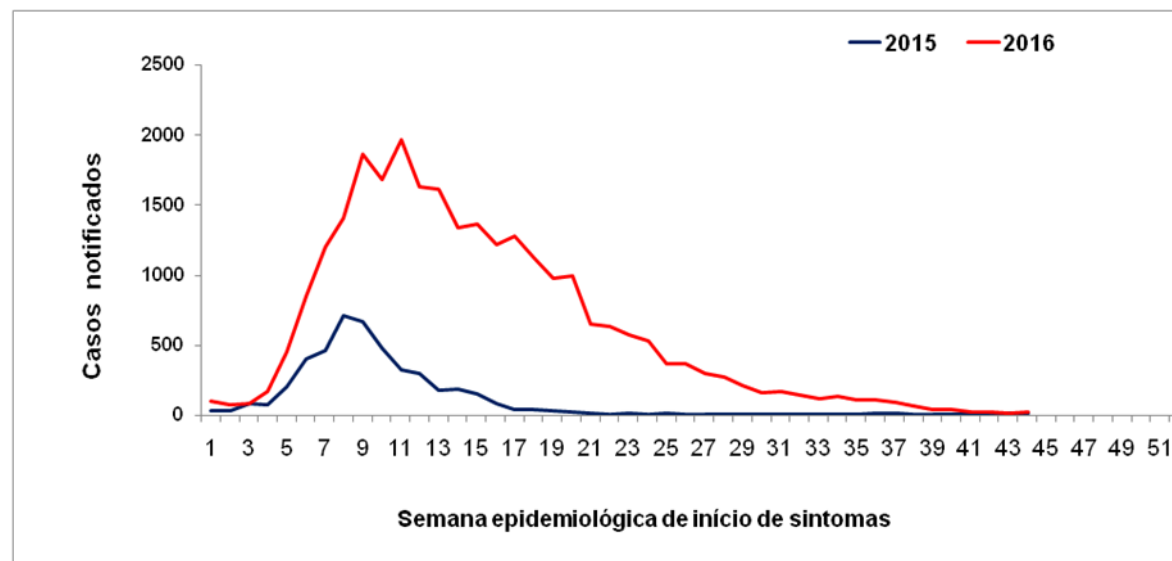
Obs: *Dados até a SE nº 44 (Term. dia 05/11/2016), sujeito a alterações.

No que se refere aos casos que evoluíram para óbito por Dengue Grave no ano 2016, até o momento foram confirmados 10 óbitos, distribuídos em 5 municípios do Estado, sendo: 01 em Natal, 06 em Mossoró, 01 em Currais Novos, 01 em Pedro Avelino e 01 em Jardim do Seridó.

FEBRE DE CHIKUNGUNYA

No ano de 2015, da semana epidemiológica 01 a 44 foram notificados 4.551 casos de Chikungunya no Estado do Rio Grande do Norte, sendo confirmados no mesmo período apenas 08 casos. Já em 2016, da semana epidemiológica 01 a 44 foram notificados 26.484, sendo confirmados 7.459 casos (critérios laboratoriais, clínicos e epidemiológicos), apresentando uma taxa de incidência de 769,40 casos/100 mil hab. Os dados das notificações dos casos de Chikungunya nos anos 2015 e 2016, considerando a semana epidemiológica de início de sintomas são mostrados na Figura 4.

Figura 04: Comparação dos casos notificados de febre de Chikungunya de acordo com a semana epidemiológica de início de sintomas, Rio Grande do Norte, 2015 e 2016*.

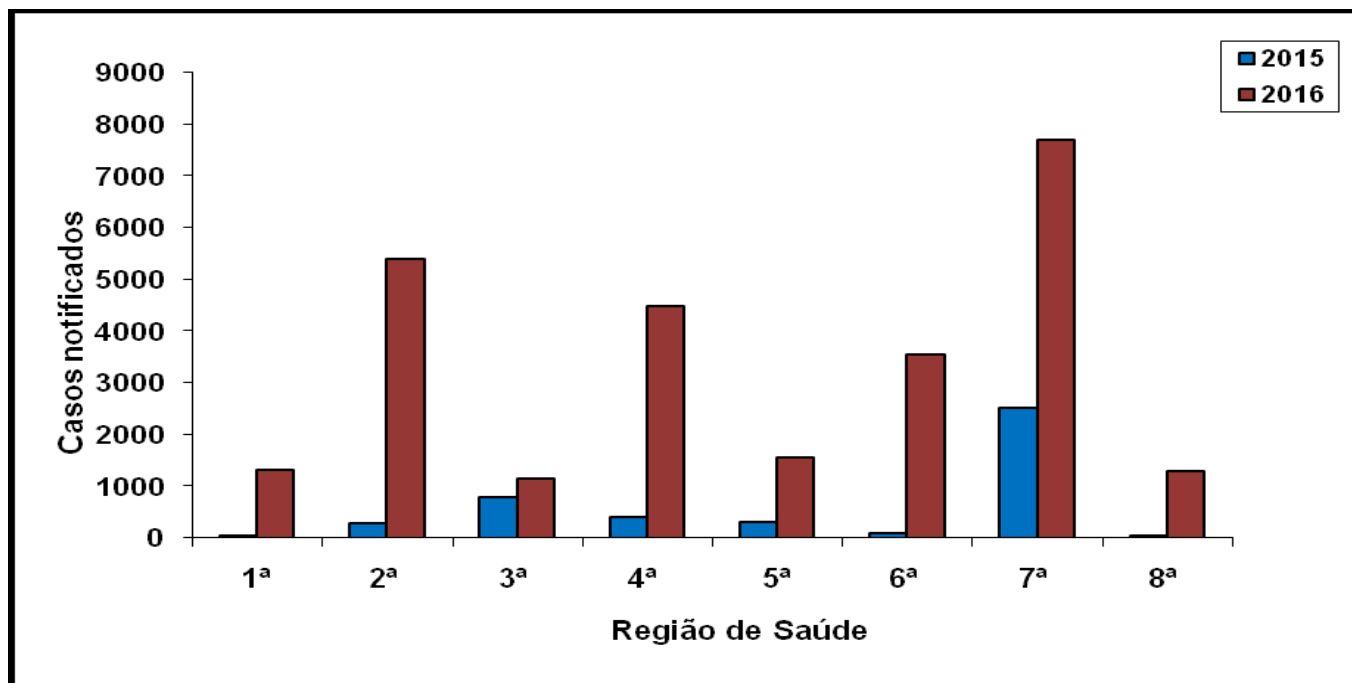


Fonte: SINAN-SUVIGE/CPS/SESAP-RN.

Obs: *Dados até a SE nº 44 (Term. dia 05/11/2016), sujeito a alterações.

Em relação a distribuição dos casos notificados de Chikungunya por região de saúde, no ano 2016, observa-se que a 7ª região (Metropolitana) concentra o maior número de notificações, com 7.345 casos, seguida pelas regiões de Mossoró (2ª), 5.361 casos e Caicó (4ª) com 4.322 casos, (Figura 05).

Figura 5: Casos notificados da febre de Chikungunya de acordo com a região de saúde do Estado, Rio Grande do Norte, 2015 e 2016*.



Fonte: SINAN-SUVIGE/CPS/SESAP-RN.

Obs: *Dados até a SE nº 44 (Term. dia 05/11/2016), sujeito a alterações.

No que se refere aos casos que evoluíram para óbito por Chikungunya no ano 2016, até o momento foram confirmados 30, distribuídos em 10 municípios do Estado, sendo: 16 em Natal, 04 em São Gonçalo do Amarante, 02 em João Câmara, 02 em Mossoró, 01 em Currais Novos, 01 em Guamaré, 01 em Macaíba, 01 em Parnamirim e 01 em Jardim do Seridó e 01 Parelhas.

ZIKA VÍRUS

O ZIKV foi isolado pela primeira vez a partir de um macaco *Rhesus* em 1947 na floresta Zika de Uganda. A primeira infecção humana foi relatada na Nigéria em 1954. A febre do Zika é considerada doença emergente desde 2007, mas poucos casos tinham sido relatados desde então. No entanto, a partir de outubro de 2013, ocorreu uma grande epidemia de ZIKV na Polinésia Francesa e os primeiros casos autóctones na Nova Caledônia, em 2014.

No Brasil, a circulação do vírus foi confirmada laboratorialmente em abril de 2015, em amostras de pacientes do município de Camaçari/BA. No mesmo ano, foram confirmados laboratorialmente três óbitos por ZIKV nos municípios de Benevides (PA), São Luís (MA) e Serrinha (RN). Atualmente, há registro de circulação do ZIKV em todas as Unidades Federadas do Brasil.

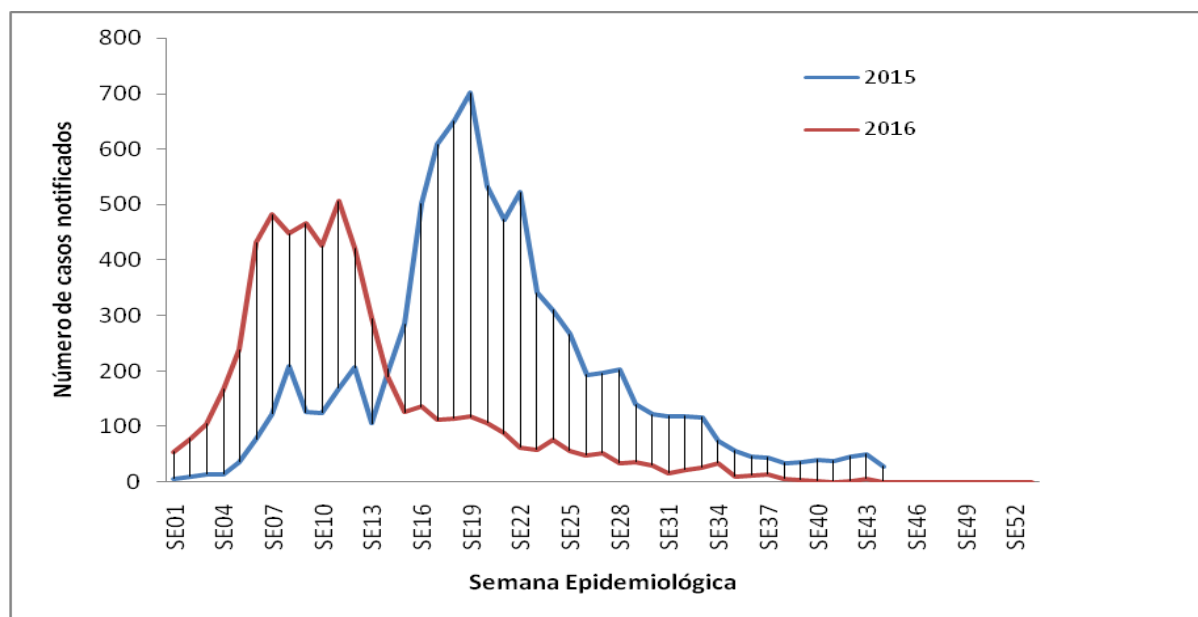
No RN no final de outubro de 2014, a SESAP, foi notificada, sobre a ocorrência de casos de doença exantemática a esclarecer no município de Guamaré, logo em seguida, foi se expandindo para os demais municípios do Rio Grande do Norte, dentre eles: Natal, Galinhos, Macau, Santana do Matos, Santana do Seridó, Pedro Avelino, Currais Novos, Acari, Ceará-mirim e Caicó. Na busca de um diagnóstico, foram realizados exames para dengue, rubéola, sarampo, Parvovírus b19, chikungunya.

Em 09 de maio de 2015 a Fiocruz/PR identificou ZIKV, pela técnica de RT-PCR em amostras de sangue de pacientes residentes do município de Natal, sendo os oito primeiros casos confirmados de ZIKV no Estado. Os casos foram ratificados pelo laboratório de referência nacional, Instituto Evandro Chagas/SVS/MS, que logo em seguida, apresentou confirmação em mais 10 amostras, sendo oito de pacientes residentes em Natal e dois residentes em São Gonçalo do Amarante. Após isto, em 2014, amostras coletadas e acondicionadas no LACEN de pacientes residentes nos municípios de: Galinhos, Guamaré, Jandaíra, Caiçara do Rio dos Ventos e Macaíba, que

inicialmente havia sido testada para dengue com resultado negativo, foram também testadas com a técnica RT-PCR para ZIKV apresentando resultado positivo.

Em 2015, até a SE nº 44 foram notificados 8.326 casos suspeitos de zika vírus, em 2016 no mesmo período foram notificados 5.729, apresentando um maior número de casos na SE nº 11, em 2015 na SE 19. Figura 6. Dos casos notificados, foram confirmados 110 em 2015 e 163 em 2016. Observamos uma redução importante no número de notificação de zika nas últimas semanas epidemiológicas.

Figura 6 - Casos notificados de zika vírus, por semana epidemiológica e ano de início de sintomas*, Rio Grande do Norte, 2015 e 2016*.

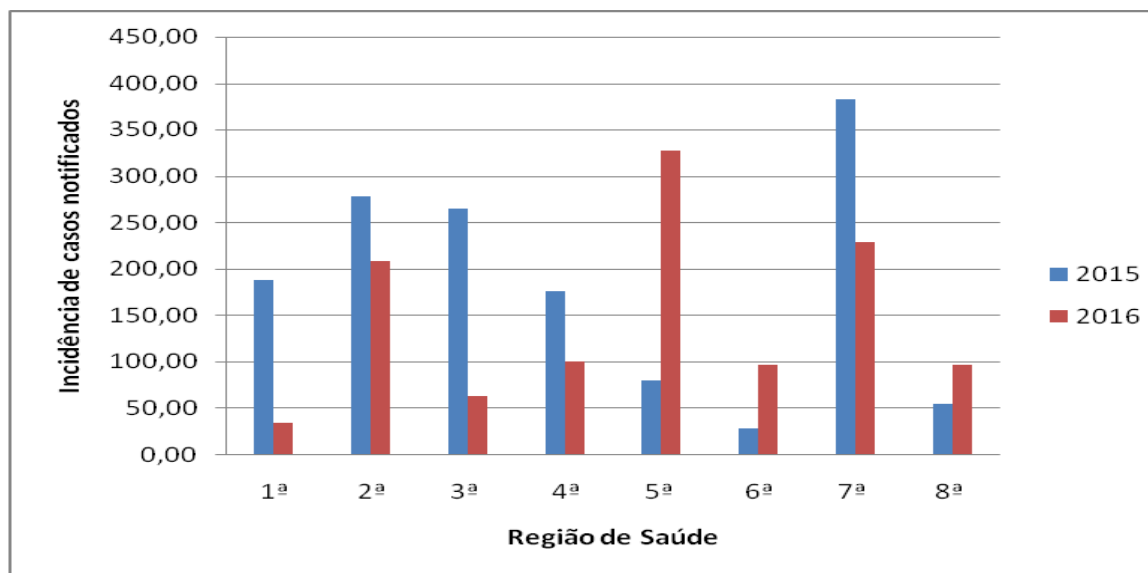


Fonte: Formsus/SINAN-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: *Dados até a SE nº 44 (Term. dia 05/11/2016), sujeito a alterações.

Observa-se na figura 7, que apenas as 5ª, 6ª e 8ª Regiões de Saúde apresentaram uma maior incidência de casos notificados de Zika em 2016, quando comparado com o ano de 2015.

Figura 7 – Incidência de casos notificados de zika vírus, por região de Saúde, Rio Grande do Norte, 2015 e 2016*.



Fonte: Formsus/SINAN/Planilha Paralela-SUVIGE/CPS/SESAP-RN
Obs: *Dados até a SE nº 44 (Term. dia 05/11/2016), sujeito a alterações.

Os casos notificados de Dengue, Febre de Chikungunya e Zika vírus estão distribuídos por todo estado do Rio Grande do Norte. Entretanto, há diferenças na distribuição de cada agravo e de incidência em cada região de saúde (Tabela 2).

Tabela 2 - Casos notificados, confirmados e incidência dos agravos por arboviroses considerando as regiões de saúde e os municípios de residência, Rio Grande do Norte, 2016.*

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2016			Dengue/2016			Zika/2016		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
	Rio Grande do Norte	26.484	7.459	708,88	62.773	9.500	1.823,64	5.729	163	166,44
	I REGIÃO DE SAÚDE	1.330	394	350,19	2.203	182	580,05	134	11	35,28
I Região	Arês	13	3	92,58	58	22	413,05	2	0	14,24
	Baía Formosa	6	0	65,35	14	1	152,47	0	0	0,00
	Brejinho	18	8	143,90	36	0	287,79	0	0	0,00
	Canguaretama	143	46	425,30	279	106	829,79	25	4	74,35
	Espírito Santo	3	0	27,97	37	0	344,92	0	0	0,00
	Goianinha	8	1	31,63	41	4	162,11	5	0	19,77
	Jundiá	3	0	77,90	1	0	25,97	0	0	0,00
	Lagoa D'Anta	42	2	627,62	77	1	1.150,63	0	0	0,00
	Lagoa de Pedras	2	0	26,75	14	1	187,22	0	0	0,00
	Lagoa Salgada	0	0	0,00	2	1	24,56	1	0	12,28
	Montanhas	4	0	34,57	1	0	8,64	0	0	0,00
	Monte Alegre	1	0	4,51	4	1	18,05	2	0	9,03
	Monte das Gameleiras	0	0	0,00	2	1	90,13	0	0	0,00
	Nísia Floresta	27	1	101,48	57	0	214,24	6	0	22,55
	Nova Cruz	224	172	599,01	774	9	2.069,80	42	0	112,31
	Passa e Fica	445	2	3.516,40	326	1	2.576,06	0	0	0,00
										11

Passagem	1	0	32,52	10	0	325,20	1	0	32,52
Pedro Velho	1	0	6,74	2	0	13,47	0	0	0,00
Santo Antônio	31	10	129,90	66	14	276,56	12	2	50,28
São José de Mipibu	272	140	629,76	269	11	622,81	30	0	67,14
Sen. Georgino Avelino	2	0	46,27	12	0	277,65	0	0	0,00
Serra de São Bento	0	0	0,00	4	0	67,99	0	0	0,00
Serrinha	14	5	214,79	29	4	444,92	2	2	30,68
Tibau do Sul	8	2	60,08	12	2	90,12	0	0	0,00
Várzea	4	0	72,57	13	0	235,85	1	0	18,14
Vera Cruz	45	1	374,50	43	0	357,86	2	0	16,64
Vila Flor	13	1	417,20	20	3	641,85	3	3	96,28

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2016			Dengue/2016			Zika/2016		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
II REGIÃO DE SAÚDE		5.407	4.564	1.130,60	5.221	3.403	1.091,71	998	58	208,68
II Região	Apodi	68	1	187,90	178	0	491,86	31	0	85,66
	Areia Branca	13	1	47,52	107	7	391,14	11	0	40,21
	Campo Grande (Augusto Severo)	2	1	20,58	79	59	813,09	0	0	0,00
	Baraúna	88	82	323,08	166	125	609,44	18	14	66,08
	Caraúbas	368	1	1.789,54	752	210	3.656,88	12	0	58,35
	Felipe Guerra	1	0	16,63	9	1	149,68	0	0	0,00
	Governador Dix-Sept Rosado	12	2	91,97	25	5	191,60	0	0	0,00
	Grossos	2	0	19,61	60	3	588,41	1	0	9,81
										12

Janduís	151	1	2.786,49	139	1	2.565,05	0	0	0,00
Messias Targino	88	85	1.942,60	4	2	88,30	1	0	22,08
Mossoró	4.374	4.176	1.517,90	3.456	2.975	1.199,33	879	0	305,04
Serra do Mel	15	8	130,36	178	4	1.546,88	1	0	8,69
Tibau	13	0	323,46	49	0	1.219,21	0	0	0,00
Upanema	212	206	1.484,39	19	11	133,03	44	44	308,08

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2016			Dengue/2016			Zika/2016		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
III REGIÃO DE SAÚDE		1.157	300	332,16	11.521	2.543	3.307,53	220	9	63,16
III Região	Afonso Bezerra	50	25	446,35	191	4	1.705,05	6	0	53,56
	Bento Fernandes	2	0	36,64	79	0	1.447,42	1	0	18,32
	Caiçara do Norte	26	1	394,72	303	0	4.599,97	2	0	30,36
	Caiçara do Rio do Vento	148	0	4.102,00	243	1	6.735,03	3	0	83,15
	Ceará - Mirim	104	10	142,70	596	15	817,81	103	7	141,33
	Galinhos	35	3	1.354,49	215	57	8.320,43	4	0	154,80
	Guamaré	274	229	1.872,48	2.728	1.915	18.642,79	11	0	75,17
	Ielmo Marinho	1	0	7,46	21	3	156,72	5	0	37,31
	Jandaíra	2	1	28,99	293	106	4.247,61	4	0	57,99
	Jardim de Angicos	23	0	861,75	41	1	1.536,16	4	0	149,87
	João Câmara	56	4	161,92	2.293	284	6.630,04	7	0	20,24
	Lajes	3	0	26,90	975	21	8.743,61	4	0	35,87
	Macau	9	1	28,74	973	38	3.106,84	5	0	15,97

13

Maxaranguape	19	2	160,60	69	11	583,21	6	0	50,71
Parazinho	12	2	231,97	134	2	2.590,37	0	0	0,00
Pedra Grande	84	6	2.449,69	268	4	7.815,69	0	0	0,00
Pedra Preta	0	0	0,00	30	0	1.168,22	0	0	0,00
Pedro Avelino	41	9	580,82	659	25	9.335,60	2	0	28,33
Poço Branco	7	2	46,24	117	2	772,84	1	0	6,61
Pureza	16	0	171,47	159	0	1.704,00	19	0	203,62
Riachuelo	18	0	228,92	320	1	4.069,69	7	0	89,02
Rio do Fogo	1	0	9,30	66	2	613,50	0	0	0,00
São Bento do Norte	0	0	0,00	39	0	1.342,51	0	0	0,00
S. Miguel do Gostoso	11	0	116,69	239	43	2.535,27	6	2	63,65
Taipu	195	3	1.576,90	297	3	2.401,75	9	0	72,78
Touros	20	2	59,69	173	5	516,33	11	0	32,83

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2016			Dengue/2016			Zika/2016		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
IV REGIÃO DE SAÚDE		4.479	685	1.437,74	14.648	1.202	4.701,94	314	2	100,79
IV Região	Acari	306	48	2.697,46	471	9	4.151,97	2	1	17,63
	Bodó	0	0	0,00	13	0	551,31	0	0	0,00
	Caicó	1.620	311	2.408,60	3.199	32	4.756,24	51	0	74,34
	Carnaúba dos Dantas	201	2	2.498,45	693	8	8.614,05	12	0	149,16
	Cerro Corá	41	0	362,25	595	339	5.257,11	5	0	44,18

14

Cruzeta	3	0	36,75	1.295	51	15.862,32	1	0	12,25
Currais Novos	1.101	41	2.452,83	3.589	19	7.995,63	77	1	171,54
Equador	8	1	131,43	126	28	2.069,99	4	0	65,71
Florânia	9	7	97,26	234	30	2.528,64	4	0	43,22
Ipueira	17	0	765,42	8	0	360,20	2	0	90,05
Jardim de Piranhas	6	1	41,08	62	11	424,48	8	0	54,77
Jardim do Seridó	139	133	1.107,31	1.285	459	10.236,60	5	0	39,83
Jucurutu	218	0	1.181,57	107	4	579,95	2	0	10,84
Lagoa Nova	31	0	202,96	95	0	621,97	2	0	13,09
Ouro Branco	62	0	1.272,84	150	0	3.079,45	11	0	225,83
Parelhas	231	4	1.075,27	1.502	27	6.991,57	7	0	32,58
Santana do Matos	41	1	301,36	343	7	2.521,13	54	0	396,91
Santana do Seridó	17	0	635,51	96	12	3.588,79	0	0	0,00
São Fernando	10	2	278,78	28	3	780,60	1	0	27,88
São João do Sabugi	45	2	723,71	173	2	2.782,25	0	0	0,00
São José do Seridó	211	1	4.620,10	250	147	5.474,05	24	0	525,51
São Vicente	142	131	2.218,75	199	4	3.109,38	26	0	406,25
Serra Negra do Norte	6	0	73,80	37	5	455,10	1	0	12,30
Tenente Laurentino Cruz	7	0	121,59	15	0	260,55	0	0	0,00
Timbaúba dos Batistas	7	0	289,50	83	5	3.432,59	15	0	620,35

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2016			Dengue/2016			Zika/2016		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)

V REGIÃO DE SAÚDE		1.559	192	782,67	3.513	429	1.763,64	653	29	327,83
V Região	Barcelona	20	0	491,88	72	7	1.770,78	3	0	73,78
	Bom Jesus	66	0	652,56	46	0	454,82	2	0	19,77
	Campo Redondo	6	0	54,22	37	7	334,36	1	0	9,04
	Coronel Ezequiel	4	0	71,59	6	0	107,39	3	0	53,70
	Jaçanã	254	36	2.877,53	442	22	5.007,36	22	20	249,24
	Boa Saúde (Januário Cicco)	4	0	40,49	17	1	172,08	2	0	20,24
	Japi	200	1	3.727,17	106	3	1.975,40	28	0	521,80
	Lagoa de Velhos	17	0	614,83	44	3	1.591,32	8	0	289,33
	Lajes Pintadas	54	48	1.124,30	150	0	3.123,05	16	0	312,30
	Serra Caiada (Pres. Juscelino)	70	0	713,27	147	0	1.497,86	5	0	50,95
	Ruy Barbosa	38	0	1.033,17	46	0	1.250,68	0	0	0,00
	Santa Cruz	112	24	287,74	967	116	2.484,33	403	7	1.032,78
	Santa Maria	49	2	917,43	302	90	5.654,37	3	0	56,17
	São Bento do Trairí	0	0	0,00	8	0	185,27	3	0	69,48
	São José do Campestre	167	65	1.291,27	151	20	1.167,56	25	1	193,30
	São Paulo do Potengi	229	13	1.328,38	305	18	1.769,24	29	1	168,22
	São Pedro	9	0	144,79	32	0	514,80	3	0	48,26
	São Tomé	7	0	62,47	75	2	669,34	0	0	0,00
	Senador Elói de Souza	115	0	1.889,27	52	1	854,28	46	0	755,71
	Sítio Novo	116	0	2.135,10	45	0	828,27	23	0	423,34
Tangará	22	3	141,67	463	139	2.981,52	28	0	180,31	

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2016			Dengue/2016			Zika/2016		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
VI REGIÃO DE SAÚDE		3.564	232	1.407,63	7.532	412	2.974,82	246	15	97,16
VI Região	Água Nova	32	0	996,88	36	0	1.121,50	0	0	0,00
	Alexandria	41	0	295,99	289	0	2.086,34	0	0	0,00
	Almino Afonso	35	0	714,43	40	2	816,49	2	0	40,82
	Antônio Martins	36	1	499,65	51	5	707,84	1	0	13,88
	Coronel João Pessoa	105	1	2.115,66	16	3	322,39	0	0	0,00
	Doutor Severiano	16	6	222,72	59	0	821,27	42	0	584,63
	Encanto	28	1	500,63	169	0	3.021,63	4	0	71,52
	Francisco Dantas	50	2	1.718,80	114	9	3.918,87	2	0	68,75
	Fruituoso Gomes	127	0	3.003,78	62	0	1.466,41	6	0	141,91
	Itaú	1	0	17,01	7	0	119,09	0	0	0,00
	João Dias	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	José da Penha	333	0	5.505,04	378	3	6.248,97	10	1	165,32
	Lucrécia	3	2	76,28	223	84	5.669,97	4	0	101,70
	Luís Gomes	93	49	918,16	163	16	1.609,24	2	0	19,75
	Major Sales	12	0	307,22	13	0	332,82	0	0	0,00
	Marcelino Vieira	92	6	1.082,48	201	0	2.364,98	2	0	23,53
	Martins	3	0	34,46	163	1	1.872,27	0	0	0,00
	Olho-d'Água do Borges	50	42	1.144,16	187	134	4.279,18	1	0	22,88
Paraná	55	40	1.302,70	106	52	2.510,66	1	0	23,69	
Patu	682	23	5.367,54	417	2	3.281,91	42	0	330,55	

Pau dos Ferros	643	0	2.146,62	3.570	5	11.918,27	85	0	283,77
Pilões	24	0	638,13	7	0	186,12	1	0	26,59
Portalegre	20	9	256,05	125	46	1.600,31	0	0	0,00
Rafael Fernandes	287	0	5.694,44	442	0	8.769,84	3	0	59,52
Rafael Godeiro	263	1	8.185,50	8	1	248,99	7	0	217,86
Riacho da Cruz	15	0	430,42	33	0	946,92	0	0	0,00
Riacho de Santana	10	0	233,75	78	0	1.823,28	1	0	23,38
Rodolfo Fernandes	126	1	2.771,06	21	1	461,84	1	0	21,99
São Francisco do Oeste	83	10	1.988,98	257	19	6.158,64	3	1	71,89
São Miguel	123	2	528,49	51	2	219,13	3	2	12,89
Serrinha dos Pintos	6	0	125,08	11	2	229,31	21	11	437,77
Severiano Melo	2	0	51,37	10	0	256,87	0	0	0,00
Taboleiro Grande	0	0	0,00	25	0	992,85	0	0	0,00
Tenente Ananias	125	28	1.174,15	84	23	789,03	0	0	0,00
Umarizal	12	0	110,75	84	2	775,27	2	0	18,46
Venha-Ver	21	0	509,59	26	0	630,91	0	0	0,00
Viçosa	10	8	583,43	6	0	350,06	0	0	0,00

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2016			Dengue/2016			Zika/2016		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
VII REGIÃO DE SAÚDE		7.701	746	585,12	16.434	1.062	1.248,65	3.013	24	228,93
VII Região	Extremoz	278	2	1.009,99	420	9	1.525,89	156	0	563,12
	Macaíba	285	96	365,29	268	7	343,50	16	0	20,51

18

Natal *	6.599	596	758,55	13.911	978	1.599,05	2487	21	285,07
Parnamirim	340	38	140,27	924	32	381,21	208	0	85,81
São Gonçalo do Amarante	199	14	202,52	911	36	927,13	146	3	148,59

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2016			Dengue/2016			Zika/2016		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
VIII REGIÃO DE SAÚDE		1.287	346	826,30	1.701	267	1.092,11	151	15	96,95
VIII Região	Assu	614	99	1.072	734	109	1.281,16	58	15	101,24
	Alto do Rodrigues	18	2	129	57	1	409,63	18	0	129,36
	Angicos	19	13	160	35	6	293,94	4	0	33,59
	Carnaubais	222	197	2.063	199	24	1.849,44	1	0	9,29
	Fernando Pedroza	12	1	395	8	0	263,42	0	0	0,00
	Ipanguaçu	44	0	290	48	1	316,89	62	0	409,32
	Itajá	30	1	402	33	0	442,54	0	0	0,00
	Paraú	165	0	4.241	9	0	231,30	0	0	0,00
	Pendências	14	1	95	129	117	874,52	2	0	13,56
	Porto do Mangue	11	2	187	99	0	1.682,53	0	0	0,00
	São Rafael	29	2	347	265	5	3.174,79	0	0	0,00
Triunfo Potiguar	109	28	3.238	85	4	2.525,25	6	0	178,25	

Fonte: Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: *Dados até a SE nº 44 (Term. dia 05/11/2016), sujeito a alterações.

Dados sobre os casos que evoluíram para óbito

O cenário epidemiológico das arboviroses urbanas, em nosso Estado, revela a ocorrência de grande número de óbitos, caracterizando uma situação preocupante para a vigilância epidemiológica, uma vez que os óbitos notificados por dengue, zika e chikungunya são na sua maioria evitáveis, tornando-se um indicador sensível da qualidade da assistência. No ano de 2015, foram notificados 41 óbitos e em 2016 já foram notificados 195 óbitos. Isso representa um aumento de 375,61% no número de óbitos notificados neste ano de 2016.

Dos casos notificados que evoluíram para óbito em 2016 para os agravos supracitados, após investigação dos óbitos e resultados de exames laboratoriais específicos, obteve-se a seguinte classificação final: 10 confirmados para dengue grave, 30 chikungunya, 4 para zika, totalizando 44 óbitos encerrados, sendo que 144 casos continuam em investigação (Tabela 3).

Tabela 3. Óbitos notificados, confirmados e descartados para Dengue, Chikungunya e Zika por ano de epidemiológico de sintomas, Rio Grande do Norte – 2015 e 2016*.

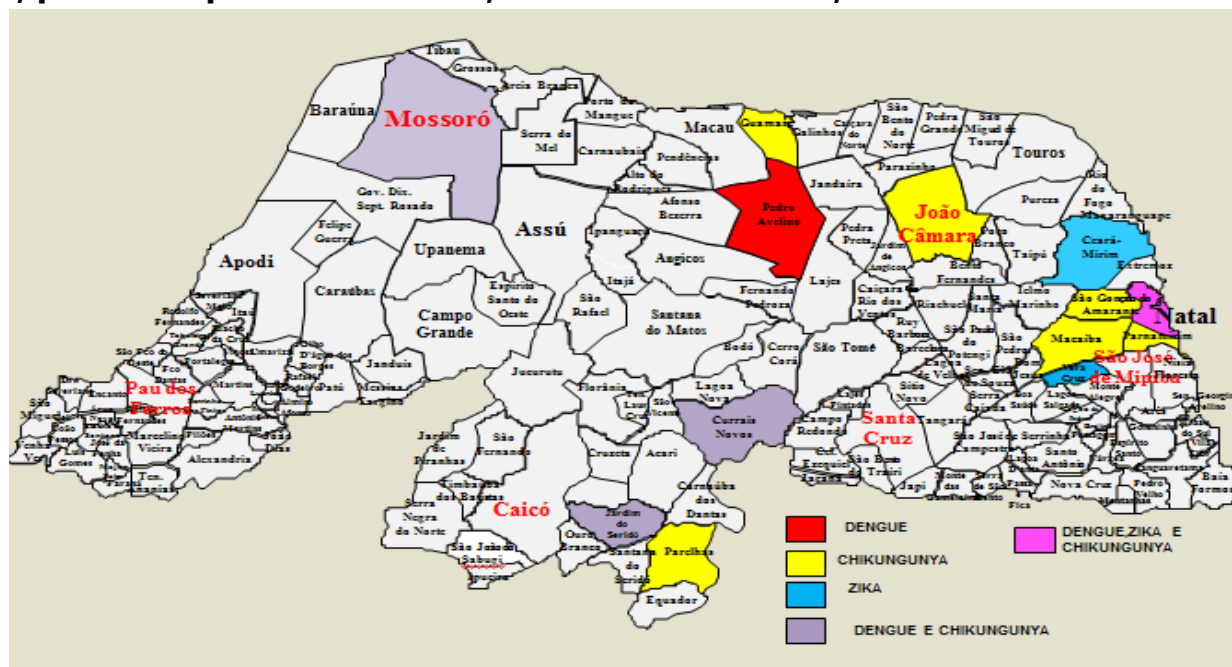
Ano	Notificados	Dengue Grave	Chikungunya	Zika	Em Investigação	Descartados para Dengue, Zika e Chikungunya
2016	195	10	30	4	144	7
2015	41	9	0	2	25	5
comparativo	↑ 375,61%					

Fonte: SINAN/Planilha Paralela-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: *Dados até a SE nº 44 (Term. dia 05/11/2016), sujeito a alterações.

A distribuição dos óbitos confirmados até a semana epidemiológica 44, por município de residência pode ser verificada na Figura 8.

Figura 8 – Distribuição Geográfica dos casos com Confirmação de Óbitos por Dengue, Chikungunya e Zika, ou Confirmação de dois ou mais Agravos, por Município de Residência, Rio Grande do Norte, 2016*.



Fonte: SINAN/Planilha Paralela-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: *Dados até a SE nº 44 (Term. dia 05/11/2016), sujeito a alterações.

Observa-se que o município de Natal registra óbitos confirmados para os três agravos: dengue, zika e chikungunya. Já os municípios de Currais Novos, Jardim do Seridó e Mossoró possuem óbitos confirmados para dengue e chikungunya, evidenciando a co-circulação desses vírus no Estado do Rio Grande do Norte. Os demais municípios com óbitos confirmados apresentam confirmação de apenas um agravo específico.